

8.02.99 - Letras

LITERACIA: PERCURSOS DA LEITURA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Maria Iracilda Gomes Cavalcante Bonifácio^{1*}

1. Professora EBTT do Colégio de Aplicação da Ufac

Resumo:

Ler é fundamental para o bom desempenho de jovens e adolescentes em todas as áreas do conhecimento. Nesse sentido, o objetivo do Projeto Literacia foi analisar o contexto escolar do Colégio de Aplicação da Ufac, e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para fundamentar como se apoia o processo de letramento literário colaborativo, a fim de propor intervenções pedagógicas capazes de promover a leitura na Educação Básica.

A Metodologia, do tipo qualitativo, teve como abordagem a Pesquisa-Ação de Michel Thiollent (2007) e o protagonismo juvenil, de Antônio Carlos da Costa (2000). O público-alvo constitui-se de alunos de 6.º e 9.º ano do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da Ufac.

Como propostas de intervenção, foram realizadas “Oficinas de Mediação de Leitura” e “Eventos Literários”, pautados na conexão entre o texto literário e diferentes plataformas digitais, os quais apontaram para uma possibilidade viável de formação de leitores literários nas escolas.

Palavras-chave: Leitura; Tecnologias da Informação e Comunicação; Literacia.

Apoio financeiro: Ufac.

Introdução:

Ler é fundamental para o bom desempenho de jovens e adolescentes em todas as áreas do conhecimento. Nesse sentido, o objetivo do Projeto Literacia foi analisar o contexto escolar do Colégio de Aplicação da Ufac, e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para fundamentar como se apoia o processo de letramento literário colaborativo, a fim de propor intervenções pedagógicas capazes de promover a leitura na Educação Básica.

A Metodologia, do tipo qualitativo, teve como abordagem a Pesquisa-Ação de Michel Thiollent (2007) e o protagonismo juvenil, de Antônio Carlos da Costa (2000). O

público-alvo constitui-se de alunos de 6.º e 9.º ano do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da Ufac.

Como propostas de intervenção, foram realizadas “Oficinas de Mediação de Leitura” e “Eventos Literários”, pautados na conexão entre o texto literário e diferentes plataformas digitais, os quais apontaram para uma possibilidade viável de formação de leitores literários nas escolas.

Metodologia:

A metodologia aplicada no Projeto Literacia tem caráter qualitativo, tendo em vista que a pesquisa em educação é atividade humana e social que traz consigo uma carga de valores, interesses e princípios que norteiam o pesquisador. Conforme Ludke (2001), a visão de mundo do educador e os pressupostos que orientam seu pensamento vão também nortear sua abordagem de pesquisa.

Adotamos o interpretativismo como paradigma de pesquisa, tendo em vista que a realidade pesquisada não pode ser concebida independente do indivíduo, porque este é elemento constitutivo dela. Assim, os fatos sociais analisados foram concebidos como indissociáveis da figura do pesquisador, que, ao mesmo tempo, integra o processo de conhecimento e interpreta os fenômenos educacionais.

Quanto à natureza, a presente pesquisa adotou um caráter teórico-aplicado, objetivando gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução do problema da falta de interesse dos jovens e adolescentes pelo universo da leitura. No tocante aos objetivos, a presente pesquisa tem caráter exploratório, tendo como proposta proporcionar maior familiaridade com o problema e torná-lo mais explícito, auxiliando na construção de hipóteses.

No tocante aos procedimentos, o estudo foi orientado pelos pressupostos da Pesquisa-Ação, na perspectiva de Michel Thiollent (2008), que define este tipo de investigação social como aquela associada a uma ação ou à resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os

participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Na primeira etapa foi realizado um levantamento bibliográfico inicial, destinado a subsidiar a discussão em torno do contexto da leitura no início do século XX, da constituição do perfil leitor dos adolescentes pertencentes à geração Z (nascidos entre 1990 e 2009) e das bases teóricas para compor as estratégias de mediação de leitura pautadas no protagonismo juvenil.

Na segunda fase, dedicada à pesquisa de campo, foi aplicado um questionário semi-estruturado destinado a traçar o perfil leitor dos alunos do 6.º e 9.º ano do Ensino Fundamental do CAP-Ufac, totalizando cerca de 85 sujeitos participantes da pesquisa. Na sequência, foi realizada a tabulação e análise dos dados, elaborando-se um Relatório do Perfil Leitor dos alunos do 6.º e 9.º ano do Colégio de Aplicação da Ufac.

De posse dessas informações, realizou-se o planejamento e implementação de uma série de “Oficinas de Mediação de Leitura” e “Eventos Literários” de divulgação dos materiais produzidos pelos alunos.

Ao final desse ciclo de ações, realizou-se uma apresentação das leituras realizadas por meio de uma Exposição Literária e avaliação das ações desenvolvidas, trabalhando para que os jovens se apropriassem dos resultados conquistados, espelhando o crescimento deles com relação às habilidades trabalhadas e aos ganhos que proporcionaram à escola e à suas práticas de leitura.

Resultados e Discussão:

A pesquisa sobre o perfil leitor dos alunos do Colégio de Aplicação da Ufac mostrou que os jovens e adolescentes da Geração Z percorrem um caminho em direção à leitura diferente daquele realizado por outras gerações, que tinham seu acesso à leitura mediado a partir do livro impresso. Esta nova geração busca primeiro no suporte digital indicações e motivação para leitura, a partir da experiência de amigos, bloggers, vloggers, youtubers e das releituras de obras clássicas realizadas pelo cinema.

Os resultados apontam para o uso das TICs bastante eficiente como ferramenta para maior acessibilidade dos adolescentes a atividades de promoção da leitura e aos livros diversos.

Conclusões:

A partir do Projeto Literacia, identificamos que o diálogo com o repertório cultural dos alunos se apresentou como um caminho viável para se iniciar um trabalho de inserção dos adolescentes no mundo da leitura.

Percebemos um aumento do número estudantes do CAP-Ufac que veem na leitura uma atividade prazerosa e atrativa, e desenvolvem práticas regulares de leitura. Notamos ainda uma ampliação dos usuários que frequentam a Biblioteca da Escola e usufruem de seus serviços e acervos, bem como ampliação do universo de leitores de livros digitais.

Referências bibliográficas

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

CATANANTE, Benne; FILLIAGE, Miguel. **Gerações X Y Z S na visão de um baby boomer (e vice-versa)**. Belo Horizonte: Editora Melo, 2011.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. 2 ed, 3.ª reimpressão. São Paulo: Contexto 2014.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. **A presença da Pedagogia**: teoria e prática da ação sócio-educativa. 2. ed. São Paulo: Global: Instituto Ayrton Sena, 2001.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. **Protagonismo juvenil**: adolescência, educação e participação democrática. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: Edunesp, 1998.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros**: passado, presente e futuro. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. Tradução: Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2008.

KIMPARA, Minoru. **Colégio de Aplicação e formação de professores**. Rio Branco: Ideia Editora da Ufac, 2012.

LÜDKE, M. (Coord.) **O estágio nos cursos de formação de professores como uma via de mão dupla entre universidade e escola. Relatório de pesquisa** – Departamento de Educação. Rio de Janeiro: PUC-Rio/FAPERJ. 2008.

LÜDKE, M. (Coord.) **Aproximando Universidade e Educação Básica pela Pesquisa no Mestrado**. Projeto de Pesquisa, Departamento de Educação, PUC-Rio, 2005.

ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VEEN, W.; VRAKKING, B. **Homo zappiens: educando na era digital**. Tradução Vinicius Figueira. Artmed, Porto Alegre, 2009.

ZILBERMAN, Regina; COSSON, R.; PAULINO, Graça; LAJOLO, Marisa; RÖSING, Tania. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: Regina Zilberman; Tania Rösing. (Org.). **Escola e leitura: velha crise, novas alternativas**. V. 1. São Paulo: Global, 2009, p. 61-79.